

RIOS NOVAIS

TRADUÇÃO  
DA  
MISSA NUPCIAL



BARCELOS

1 9 5 2

3)  
55  
OV



MEMORIA DO CASAMENTO

Eu, *[faint name]*, de idade *[faint number]* e estado *[faint status]*

Deo a *[faint name]* de idade *[faint number]* e estado *[faint status]*

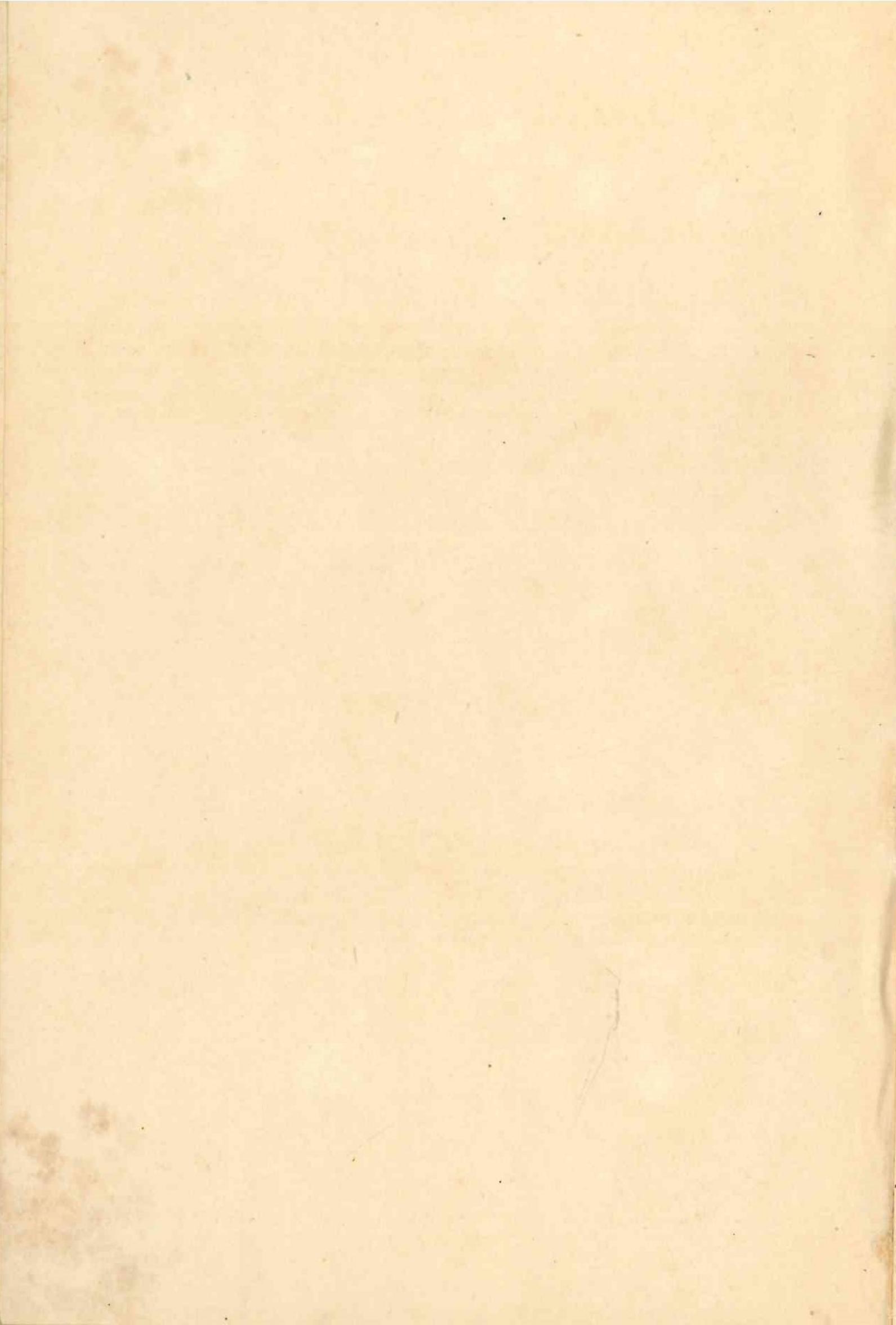
*[faint text]*

*[faint text]*

*[faint text]*

*[faint text]*

*[faint text]*



# RECORDAÇÃO DO CASAMENTO

*Nome dos noivos* .....

.....  
.....

*Dia do casamento* .....

*Testemunhas* .....

.....  
.....

*Na Igreja de* .....

.....  
.....

*Assistiu ao casamento o Rev.<sup>do</sup>* .....

.....  
*Observações* .....

.....  
.....

.....  
.....

# RECORDAÇÃO DO CASAMENTO

Nomes dos noivos

Data do casamento

Testemunhas

No lugar de

Assistiu ao casamento o Rev. Sr.

Delegado

TRADUÇÃO DA  
MISSA NUPCIAL

Do Sr Tenente Cardoso e Silva  
oferece o autor

pe José F Pios Novais

Recebido em  
9 de Setembro de  
1952

F. Cardoso e Silva  
Lda

## DO AUTOR

NOTAS LIGEIRAS — A propósito da Visita Pastoral  
a Macieira. — Tradições Populares colhidas nos  
últimos 60 anos. — 1944.

DIVINO SALVADOR DO CAMPO — Respigos  
tirados do seu interessante arquivo paroquial — 1951.

O BAPTISMO SOLENE DAS CRIANÇAS — Tradu-  
ção e comentários — 1952.

### NO PRELO:

Opúsculo com a tradução e comentários da MISSA  
e OFÍCIOS DE DEFUNTOS.

RIOS NOVAIS

TRADUÇÃO  
DA  
MISSA NUPCIAL

ss



Perm. *Barcelos*

BARCELOS

1 9 5 2

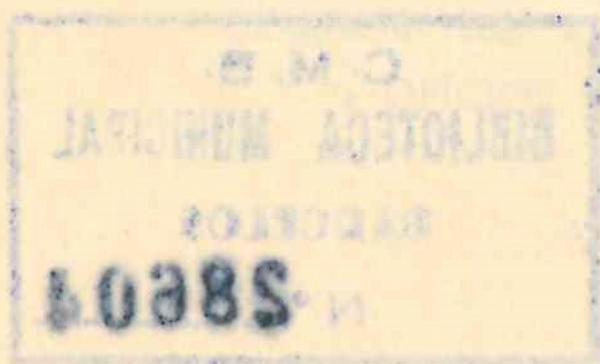
*Nihil obstat.*

*Bracarae, 21 Oct. 1951.*

Sac. Rod. de Azevedo.

*Imprimatur.*

*Bracarae, die 31.º Octobris, anno 1951.º*



Composto e impresso na  
Companhia Editora do Minho  
Barcelos

O autor, depõe este seu trabalho aos pés de Nossa Senhora da Glória — A Virgem puríssima, A Mãe e esposa modelar — pedindo-Lhe a Sua protecção maternal para todos os que lerem este opúsculo, principalmente, noivos.



Ao Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor Arcebispo Primaz,  
o autor deste trabalho oscula respeitosa-  
mente o sagrado anel e pede licença  
de lho oferecer.

de l'ho d'elcece  
ments o sagrada anel e pede licença  
o autor deate trabalho oscula respetosa  
Ao Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor Arcebispo Primaz

A todos que paroquiou, o autor dedica  
este trabalho.

A todos que por el presente se  
están celebrando.

## Ligeiros comentários

A maior parte dos noivos, entre nós, desconhecem o latim. Não será, por isso, fora de propósito a tradução do missal na missa nupcial para que a ela se assista com consciência e não só materialmente. (1)

Nela se encontra o essencial da doutrina da Igreja sobre o sacramento do matrimónio e as mais sublimes lições sobre o que devem ser os esposos e particularmente a esposa. A obra que segue é principalmente para pes-

---

(1) Que nenhuns noivos se dispensem de receber as bênçãos nupciais para que não sejam privados das graças e favores que nelas, para eles, se pedem e as quais são duma beleza encantadora e sublime; e que, convenientemente preparados, não deixem de receber a Sagrada Comunhão na missa respectiva.

soas da ilustração daquelas que paroquiei durante quase 50 anos.

Como aprendemos no catecismo, dois sacramentos — o baptismo e a penitência — (que conhecemos vulgarmente por confissão) dão-nos a primeira graça.

O baptismo perdoa o pecado original e quaisquer outros pecados que possa haver se o que recebe o baptismo já tiver uso da razão; a penitência, recebida com as condições exigidas, perdoa-nos todos e quaisquer pecados que tenham sido cometidos depois do baptismo. Chamam-se também sacramentos de mortos: porque o baptismo trouxe a alma à vida da graça; a penitência chamou a alma à ressurreição da graça que havia sido perdida pelo pecado mortal. Os restantes cinco sacramentos aumentaram-nos a primeira graça e cada um dos sete concede-nos a graça sacramental própria.

Chamam-se estes sacramentos de vivos. Ninguém, sob pena de sacrilégio, os pode receber em pecado. (1)

---

(1) Entre nós era tradicional todos os noivos se prepararem cuidadosamente para o casamento com uma confissão geral. Que belo costume! Em meu sen-

São sempre edificantes as cerimónias que se empregam na administração de cada um dos sacramentos. As mais longas e complicadas são as que o Ex.<sup>mo</sup> Prelado emprega na administração do sacramento da Ordem, durante a missa. Exceptuado o caso de indulto especial, as bênçãos solenes do matrimónio também só podem ser dadas durante a missa. E, como já foi dito, são instrutivas e edificantes. Acompanhemos a missa com a possível atenção e procuremos guardar todas as sublimes lições que nela se encontram.

---

tir, seria óptimo que esta antiga praxe cristã não se perca, mas que seja por todos observada.

Embora o meu fim não seja aqui explicar todas as cerimónias da recepção do matrimónio, sempre direi que os noivos devem descalçar as luvas se as usarem; e o noivo deve colocar-se à direita da noiva. E segundo a Liturgia Romana do Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, II volume, folhas 228 e seguintes, edição primeira, devem os noivos estar de pé, excepto se o Ministro assistente for algum Ex.<sup>mo</sup> Prelado, porque neste caso devem ajoelhar-se.



# Tradução da MISSA NUPCIAL

---

## Introitus

Tob. 7, 15 et 8, 19

Deus Israël conjúngat vos; et ipse sit vobiscum, qui misértus est duóbus unicis; et nunc, Dómine, fac eos plénius benedicere te. *Ÿ.* Ps. 127, 1 Beáti omnes qui timent Dóminum; qui ámbulant in viis ejus. *Ÿ.* Glória Patri. Deus Israël.

## Oratio

Deus, qui, tam excelénti mystério, conjugálem cópulam consecrásti, ut Christi et Ecclésiae sacraméntum praesignáres in fœdere nuptiárum; praesta, quáesumus; ut, quod nostro ministratur offício, tua benedictióne pótins impleátur. Per eúmdem Dóminum.

## Introito

Tob — 7,15 e 8,19

Deus, tendo usado de misericórdia para com ambos, vos una e seja convosco: E agora faz tu, Senhor, que eles mais plenamente te bendigam. Ps. 127, 1. Porque são benaventurados os que temem o Senhor e trilharam os seus caminhos. Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio agora e sempre por todos os séculos dos séculos

Assim seja.

## Oração

Oh Deus! que consagraste a união conjugal, elevando-a à altíssima dignidade de Sacramento, vem completar com a tua bênção o que pelo ofício do nosso ministério acaba de ser realizado. Pelo mesmo Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

Léctio Epístolae beáti  
Pauli Apóstoli ad Co-  
rínthios.

I Cor 6, 15=20

Fratres: Nescítis quóniam córpora vestra membra sunt Christi? Tollens ergo membra Christi, fáciam membra meretrícis? Absit. An nescítis quóniam qui adháeret meretríci, unum corpus effícitur? Erunt enim (inquit) duo in carne una. Qui autem adháeret Dómino, unus spíritus est. Fúgite fornicatióem. Omne peccátum, quodcúmque fécerit homo, extra corpus est: qui autem fornicátur, in corpus suum peccat. An nescítis quóniam membra vestra templum sunt Spiritus Sancti qui in vobis est, quem habétis a Deo, et non estis vestri? Empti enim estis prétio magno. Glorificáte et portáte Deum in córpore vestro.

Epístola

I Cor. 6,15 = 20

Aqui ensina-se a santi-  
dade, que deve reinar den-  
tro do lar. Ouvi: Irmãos:  
Não sabeis que os vossos  
membros são templo do Es-  
pírito Santo que existe em  
vós; os quais recebestes de  
Deus e não são vossos?  
Tirar os membros de Cristo  
e torná-los membros de pes-  
soas desonestas e perdidas?  
Para longe de nós!; Deus  
nos livre de semelhante pe-  
cado! O que se juntasse  
com pessoas depravadas tor-  
nava-se com elas um só  
corpo, seriam dois numa só  
carne. Aquele que segue  
ao Senhor torna-se com ele,  
um só espírito. Fugi de  
desonestidades. Sois tem-  
plo do Espírito Santo que  
existe em vós; Sois de Deus  
e não vossos. Fostes com-  
prados por grande preço.  
Glorificai e levai a Deus no  
vosso corpo.

Ps. 127, 3

Uxor tua sicut vitis  
abúndans in latéribus do-  
mus tuae.  $\Psi$ . Filii tui sicut  
novéllae olivárum in cir-  
cúitu mensae tuae. Allelúja,  
allelúja.  $\Psi$ . 19, 3 Mittat  
vobis Dóminus auxílium de  
sancto: et de Sion tueátur  
vos. Allelúja. (Post Septua-  
gesimam, omissis Allelúja  
et Versu sequenti, dicitur).

Ps. 127, 3.

A tua esposa seja na tua  
casa como uma videira fron-  
dosa... E os teus filhos se-  
sam tantos como rebentos,  
pimpolhos de oliveiras ao  
redor da tua mesa. Mande  
o Senhor o auxílio do Espí-  
rito Santo: E vos defenda.  
 $\Psi$ . 19, 3.

## COMENTÁRIO

Que o marido, de qualquer condição social, depois da jornada de cada dia de trabalho, debaixo do sol escaldante de invejas da nossa época e no meio de núvens de poeira conspurcante da nossa sociedade — ele que segue o seu rumo com os olhos no dever e em Deus, rosto levantado e peito descoberto sem abrir o guarda-sol da hipócrisia, nem envergar o guarda-pó das vis transigências, encontre no lar, no ninho, — como diria Isabel Léseur, — junto da esposa: sombra benéfica, paz, sossego, lealdade, carinho, reconforto e mimo.

Que simples, mas que bela comparação! De facto a videira frondosa estendida em latada e com cachos pendentes fornece aos caminheiros, cheios de pó, sêde e cansaço — a mais benéfica e reconfortante sombra. Assim deve ser a esposa para com o marido que chega a casa mortificado com o dia de árduo trabalho, de luta pelo pão quotidiano para toda a família.

Sequência sancti Evangelii secundam Matthaeum.

Matth. 19, 3 = 6

In illo tempore: Accesserunt ad Jesum pharisaei tentantes eum, et dicentes: Si licet homini dimittere uxorem suam quacunque ex causa? Qui respondens, ait eis: Non legistis, quia qui fecit hominem ab initio, masculinum et feminam fecit eos? et dixit: Propter hoc dimittet homo patrem, et matrem, et adhaerebit uxori suae, et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet.

A seguir, o Evangelho de S. Matth.

19, 3 = 6

Os fariseus foram ter com Jesus e tentaram-no, dizendo: Se era lícito ao homem repudiar a sua mulher por qualquer causa: Responde-lhes Jesus: Não lestes que o Criador do homem desde o principio criou homem e mulher e disse: por causa dela deixará o homem pai e mãe e unir-se-á com sua esposa e serão dois numa só carne? Assim já não são duas mas uma só carne. O que Deus uniu não o separe o homem.

## COMENTÁRIO:

Como ressalta clara a doutrina da Santa Igreja a respeito da fidelidade conjugal e da indissolubilidade do laço matrimonial!

Pelo casamento, a esposa fica sendo do marido; e o marido fica sendo da esposa e de mais ninguém. E só dentro dos preceitos e limites estabelecidos por Deus e pela Igreja. As obrigações são iguais para ambos e cada um. E aqueles que receberam o sacramento do matrimónio ficam ligados até que morra qualquer deles. Só a morte pode desligar os que perante Deus se uniram. O divórcio que a lei civil admite (a lei portuguesa actual só para os que não são católicos) não tem lugar entre católicos de consciência bem formada. Quem a ele recorresse cometeria uma iniquidade. O divórcio civil produzirá os seus efeitos civis apenas. Perante Deus e a Igreja, os divorciados continuam casados. Só a morte de qualquer dos casados liberta o outro, tornando-o apto para casar de novo.

## Offertorium

## Ofertório

Ps. 30, 15=16

In te sperávi, Dómine;  
dixi: Tu es Deus meus: in  
mánibus tuis témpora mea.

Ps. 30, 15, 16

Entrego-me nas tuas  
mãos: Esperei em ti Senhor  
e disse: Tu és o meu Deus;  
nas tuas mãos entrego todas  
as minhas coisas.

### COMENTÁRIO:

O sacerdote celebrante oferece o pão e o vinho que se hão-de converter no corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quando assistimos à missa devemos unir-nos ao ofertório do celebrante, fazendo a Deus o oferecimento de tudo que temos e somos. Nesta missa, o devem fazer dum modo especial os noivos. Façam suas estas palavras do missal, que não poderão ser escolhidas melhores.

Secreta

Súscipe, quáesumus,  
Dómine, pro sacra connúbii  
lege munus oblátum: et,  
cujus largítor es óperis, esto  
dispósitor. Per Dóminum.

Secreta

Pedimo-vos, Senhor, que  
recebais a oferta deste ca-  
samento . . . Vós que sois  
o dador e distribuidor de  
todos os dons. Por Nosso Se-  
nhor Jesus Cristo que em uni-  
dade com o Espírito Santo  
vive e reina por todos os  
séculos.

Entra-se no *Cânon* da missa, parte imutável. A seguir ao Pai Nosso, Jesus Cristo, vítima divina já sobre o altar, aproximam-se os noivos e o celebrante interrompe a Santa Missa para em momento tão solene abençoar, orar, seguindo-se um belo prefácio em que mais uma vez se lembram a unidade e indissolubilidade deste sacramento e se pede para a esposa o jugo do amor e da paz: Propondo-lhe modelos de Santas mulheres como Raquel, Rebeca, Sára. Para que chegue ao repouso dos benaventurados no céu: E vejam ambos os filhos dos seus filhos até à terceira ou quarta geração e cheguem a uma desejada velhice.

Mas traduza-se tudo:

In nómine Patris, et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

Ψ. Salvum fac servum tuum et ancillam tuam.

R/. Deus meus, sperántes in te.

Ψ. Osténde eis, Dómine, misericórdiam tuam.

R/. Et salutáre tuum da eis.

Ψ. Mitte eis, Dómine, auxiliium de sancto.

R/. Et de Sion tuére eos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Assim Seja.

V. Salva o teu servo e a tua escrava.

R. Deus meu, que eles esperam em ti.

V. Mostra-lhes, Senhor, a tua misericórdia.

R. E dá-lhes a tua salvação.

Ÿ. Exsúrge, Dómine, ádjua eos.  
R. Et líbera eos propter nomen tuum.  
Ÿ. Dómine, exáude oratió-nem meam.  
R. Et clamor meus ad te véniat.  
Ÿ. Dóminus vobíscum.  
R. Et cum spírítu tuo.

V. Manda-lhes, Senhor, o auxílio do Espírito Santo.  
R. E, da morada de Sião, defende-os.  
V. Levanta-te, Senhor, ajuda-os.  
R. E livra-os por causa do teu nome.  
V. Senhor, ouve a minha oração.  
R. E que o meu clamor chegue até vós.  
V. O Senhor seja convosco.  
R. E com o teu espírito.

### Oratio

Propitiáre, Dómine, supplicatió-nibus nostris, et institútis tuis, quibus propagatió-nem húmáni géneris ordinásti, benignus assiste: ut, quod te auctóre júngitur, te auxiliánte servétur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spírítus Sancti Deus.

### Oremos

Sede propício, Senhor às nossas súplicas, e assisti benigno a estes que se uniram segundo Tu ordenaste para propagação do género humano :

Para que aquilo que se junta tendo-Te por autor se conserve com o Teu auxílio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Teu Filho que Contigo vive e reina em unidade do Espírito Santo.

Per ómnia saecula saeculorum. R. Amen.

V. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

R. Dignum et justum est.

Vere dignum et justum est, áequum et salutáre: nos tibi semper et ubique grátias ágere, Dómine sancte, Pater omnípotens, aetérne Deus: qui potestáte virtútis tuae de níhilo cuncta fecísti: qui dispóstitis universitátis exórdiis, hómini ad imáginem Dei facto, ídeo inseparábilis mulieris adjutórium condidísti, ut femíneo córpori de viríli dares carne princípium, docens quod ex uno placuísset insítui, numquam licére disjúngi: Deus, qui tam excellenti mystério conjugálem cópulam consecrásti, ut

V. Por todos os séculos dos séculos.

R. Assim Seja.

V. O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito.

V. Levantemos os corações ao alto.

R. Erguidos os temos para o Senhor.

V. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É digno e justo fazê-lo.

Verdadeiramente é digno e justo, e équitativo e salutar: Nós dar-mos-Te graças sempre e em toda a parte, Senhor santo, Pai omnipotente, Deus eterno: Que fizeste todas as coisas do nada com o poder da tua virtude: Que nos princípios de todas as coisas, feito o homem à imagem de Deus, para ele criaste o auxiliar inseparável da mulher para que do homem houvesse princípio o corpo feminino, ensinando, que nunca seria lícito separar aquilo que de um só quiseste formar; Deus que consagraste a cópula

Christi et Ecclesiae sacramentum praesignares in foedere nuptiarum: Deus, per quem mulier jungitur viro, et societas principaliter ordinata, ea benedictione donatur, quae sola nec per originalis peccati poenam, nec per diluvii est ablata sententiam: respice, Domine, propitius super hanc famulam tuam, quae maritali jungenda est consortio, tuaque se expetit protectione muniri: sit in ea jugum dilectionis et pacis: fidelis et casta nubat in Christo, imitatrixque sanctarum permaneat feminarum. Sit amabilis viro suo, ut Rachel: sapiens, ut Rebecca: longaeva et fidelis, ut Sara. Nihil in ea ex actibus suis ille auctor praevaricationis usurpet: nexa fidei, mandatisque permaneat. Uni thoro juncta, contactus illicitus fugiat: muniatque infirmitatem suam robore disciplinae. Sit verecundia gravis, pudore venerabilis, doctrinis cae-

conjugal por um tão excelente mistério, de forma a representardes o sacramento de Cristo e da Igreja na aliança das núpcias; Deus, por quem a mulher se junta ao homem e permite que a sociedade, assim ordenada, seja abençoada com aquela bênção que nem pela pena do pecado original nem pelo castigo do dilúvio desapareceu: Olha Senhor, propício sobre esta vossa serva que é destinada ao consórcio marital e cobre-a com a tua protecção: Exista nela o jugo do amor e da paz:

Fiel e casta, permaneça imitadora das santas mulheres: Amável para com o seu esposo, como Raquel. Instruída, como Rebeca. Fiel e idosa como Sára. Nenhuma parte tenha em seus actos o autor da prevaricação. Permaneça firme na fé e nos mandamentos. Unida a um só toro, fuja de contactos ilícitos: Fortaleça a sua fraqueza com a força da disciplina. Seja gravemente

léstibus erudita. Sit foecúnda in sóbole, sit probáta et innocens: et ad beatórum réquiem, atque ad caeléstia regna pervéniat: et vídeant ambo fílios filiórum suórum, usque in tértiam et quartam progéniem, et ad optátam pervéniant senectútem.

recatada, de pudor venerável e erudita das doutrinas celestes. Seja fecunda na descendência, seja provada e inocente e chegue ao repouso dos bem-aventurados e ao reino dos céus: E vejam ambos os filhos dos seus filhos até à terceira ou quarta geração, e cheguem à velhice que desejam. Que seja cheia de pejo grave, pudor venerável e erudita da doutrina celeste. Seja como cordeiro e inocente: E chegue ao repouso dos bem-aventurados e ao reino do céu: E vejam ambos os filhos dos seus filhos até à terceira e quarta geração, e cheguem à desejada velhice.

#### COMENTÁRIO . . .

Devem receber com alegria os filhos que Nosso Senhor lhes queira dar e quantos lhes queira dar; e conformarem-se quando Nosso Senhor lhes leve. Nunca se esqueçam de que Nosso Senhor lhes entregou para eles os criarem e educarem para o mesmo Senhor.

## Communio

Ps. 127,4 et 6

Ecce sic benedicétur  
omnis homo, qui timet Dó-  
minum; et videas filios fi-  
liórum tuórum: pax super  
Israël.

## Post Communio

Quáesumus, omnipotens  
Deus: institúta providén-  
tiae tuae pio favóre comi-  
táre; ut, quos legítima so-  
cietáte connéctis, longáeva  
pace custódias. Per Dómi-  
num.

Dicto Benedicámus  
Dómino, vel, Ite,  
missa est

Deus Abraham, Deus  
Isaac, et Deus Jacob sit vo-  
biscum: et ipse adimpleat  
benedictionem suam in vo-  
bis: ut videátis filios filió-  
rum vestrórum usque ad  
tértiam et quartam gene-

## Comunhão

Ps. 127,4 e 6

Assim é abençoado todo  
o homem que teme ao Se-  
nhor; e vejas os filhos dos  
teus filhos: A paz sobre Is-  
rael.

## Depois da Comunhão

Pedimo-vos, Deus omni-  
potente que acompanhes  
com o favor da tua provi-  
dência e guardes com pro-  
longada paz aqueles que se  
uniram em legítima socie-  
dade.

Depois do ite ou  
benedicamus Domino

Deus de Abraão, Deus  
de Isac e Deus de Jacob  
seja convosco: E ele vos  
inunde com a sua bênção:  
Para que vejais os filhos  
dos vossos filhos até à ter-  
ceira ou quarta geração, e

rationem, et póstea vitam  
aetérnam habeátis sine fine:  
adjuvante Dómino nostro  
Jesu Cristo, qui cum Patre  
et Spíritu Sancto vivit et  
regnat Deus, per ómnia sáe-  
cula saeculórum. R/ Amen.

depois tendes a vida eterna  
sem fim: Com o auxílio de  
Nosso Senhor Jesus Cristo  
que com o Pai e Espí-  
rito Santo vive e reina sendo  
Deus por todos os séculos  
dos séculos.

(No missal bracarense:)

Frater, áccipe cónjugem  
tuam, et dílige eam ut car-  
nem tuam. Et trado tibi  
uxórem et non ancillam:  
tu autem custódi et dílige  
eam sicut Christus Ecclé-  
siam: et ambuláte in pace.  
In nómine Patris, et Filii,  
et Spíritus Sancti. Amen.

Entregando a mão di-  
reita da esposa ao esposo  
diz o celebrante da mis-  
sa: — Irmão, recebe a tua  
esposa e ama-a como a  
tua carne. Entrego-ta como  
esposa e não como escrava.  
Ama-a como Cristo amou a  
sua Igreja. Ide em paz. Em  
nome do Pai, do Filho e do  
Espírito Santo.

Assim seja.

depois fustigados e rios esteros  
sem fim: Com o auxilio de  
Nossa Senhora Jesus Cristo  
que com o Pai e Espirito  
Santo vive e reina sendo  
Deus por todos os seculos  
dos seculos  
Amen

(No missal bracharense:)

Entrando a missa de  
reza da esposa ao espazo  
de celebração da missa  
se - holo, recebe a luz  
esposa e ama e domo  
da carne. Entende-se como  
esposa e não como escrava.  
Ama-a como Cristo ama a  
sua Igreja. Ide em paz. Em  
nome do Pai do Filho e do  
Espirito Santo.  
Assim seja. Amen

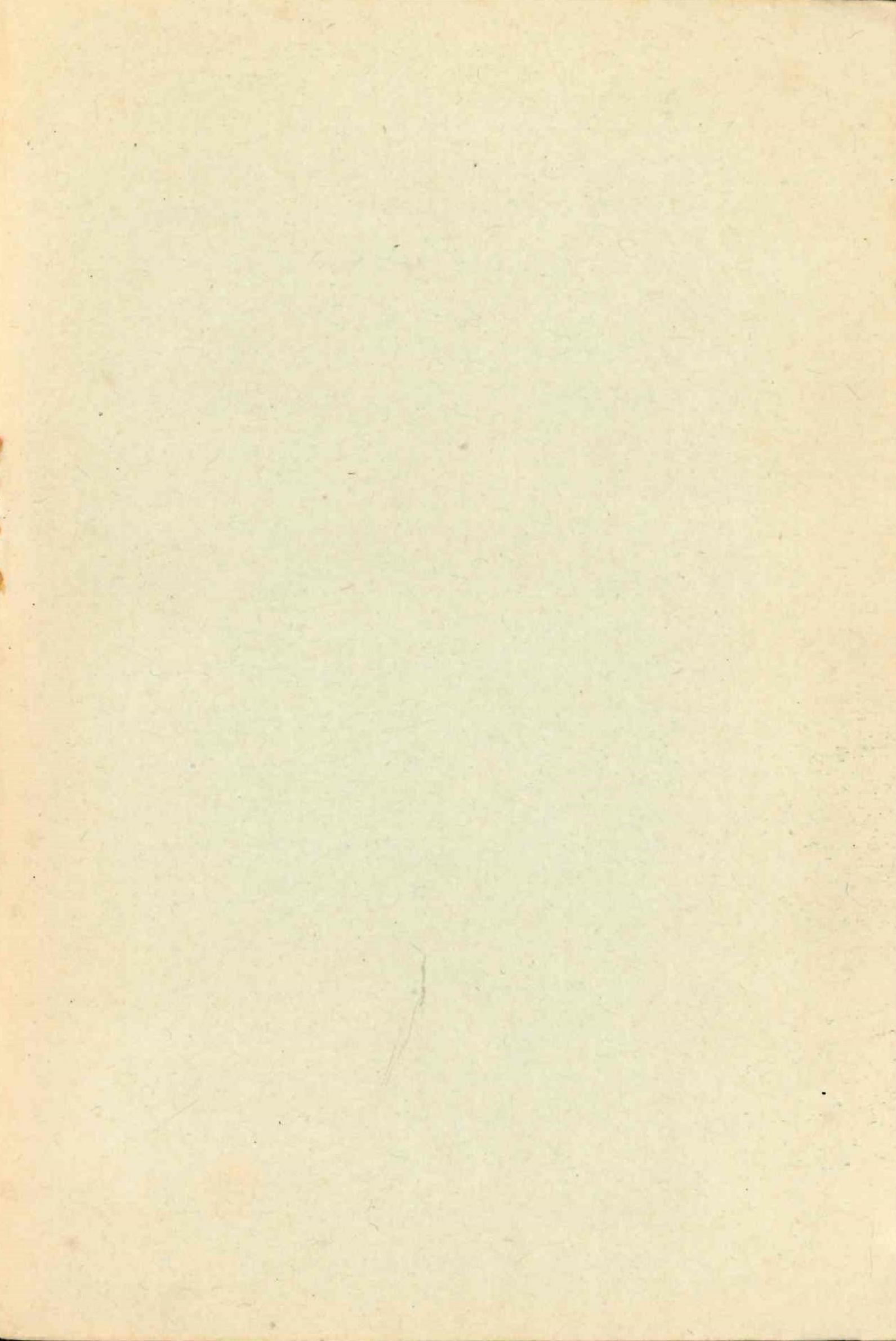
depois fustigados e rios esteros  
sem fim: Com o auxilio de  
Nossa Senhora Jesus Cristo  
que com o Pai e Espirito  
Santo vive e reina sendo  
Deus por todos os seculos  
dos seculos  
Amen

rationem, et pedales vitam  
actum habetis sine fine  
adjuvante Domino nostro  
Jesus Christo qui cum Patre  
et Spiritu Sancto vivit et  
regnat Deus per omnia se-  
cula seculorum. Amen.

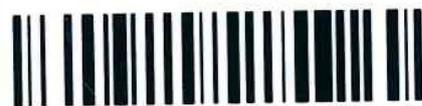
(No missal bracharense:)

Entrando a missa de  
reza da esposa ao espazo  
de celebração da missa  
se - holo, recebe a luz  
esposa e ama e domo  
da carne. Entende-se como  
esposa e não como escrava.  
Ama-a como Cristo ama a  
sua Igreja. Ide em paz. Em  
nome do Pai do Filho e do  
Espirito Santo.  
Assim seja. Amen

depois fustigados e rios esteros  
sem fim: Com o auxilio de  
Nossa Senhora Jesus Cristo  
que com o Pai e Espirito  
Santo vive e reina sendo  
Deus por todos os seculos  
dos seculos  
Amen



biblioteca  
municipal  
barcelos



28604

Tradução da missa nupcial